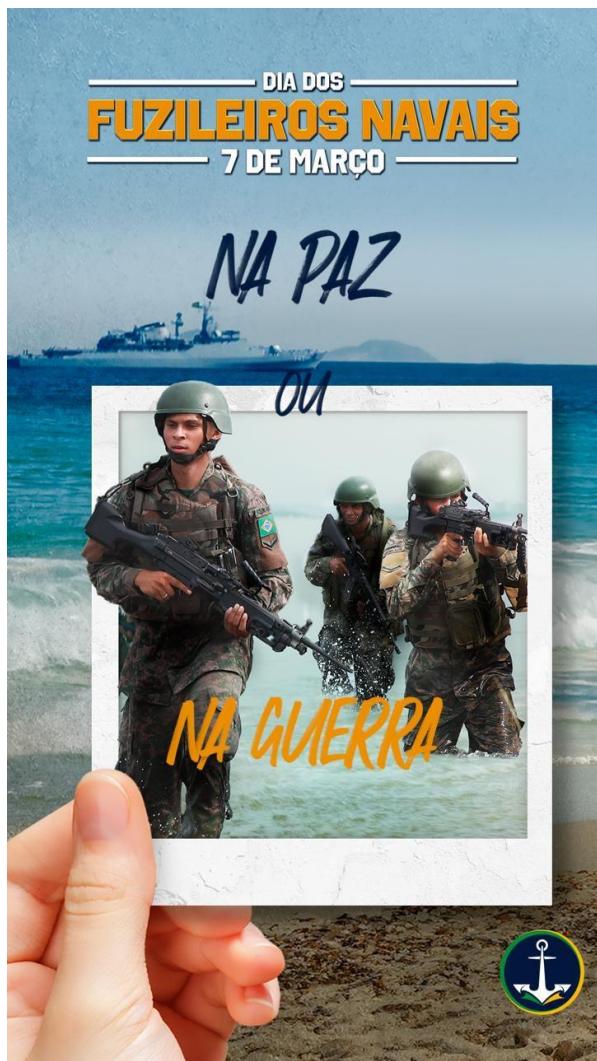




SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones:+55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MARINHA DO BRASIL

COMANDO-GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 7 de março de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: Dia dos Fuzileiros Navais

Fuzileiros Navais! Na paz ou na guerra: Sempre prontos, sempre presentes!

Hoje, ao celebrar 217 anos de uma gloriosa trajetória, o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) enaltece suas mais caras tradições, focando, simultaneamente, nos enormes desafios do porvir. Desde a chegada ao Rio de Janeiro, naquele 7 de março de 1808, quando protegeram, no mar e na terra, a família real, em sua viagem transatlântica, os Fuzileiros Navais consolidaram seu papel perene, como Força estratégica, de pronto emprego, de caráter anfíbio e expedicionário do nosso País.

Na realidade, mesmo antes, em 1625, há exatos 400 anos, nossos precursores, no Terço da Armada da Coroa de Portugal, tiveram seu batismo de fogo, protagonizando uma das mais notáveis, ainda que pouco divulgadas, páginas da história. Integrando arrojada Força anfíbia e expedicionária, desembarcaram no litoral de Salvador, expulsando os invasores holandeses.

Os desafios a serem enfrentados pelos Fuzileiros Navais de hoje não parecem menores que os do passado. Pelo contrário, a segurança internacional se vê ameaçada a cada instante. Consequentemente, em todo o mundo, países têm aumentado significativamente os gastos militares, buscando ter Forças cada vez mais bem equipadas, capazes de defender seus interesses.

No Brasil, que há vários anos enfrenta severas restrições e incertezas no orçamento de defesa, a Marinha e, naturalmente, seus Fuzileiros Navais enfrentam cenário desafiador, na busca contínua por uma Força com poder de combate crível. Assim, concentrarmos todos os esforços para manter o CFN como Força estratégica, em permanente prontidão, protegendo o Brasil e os brasileiros.

Na paz ou na guerra, atuando nos quatro campos do Poder Naval (Defesa Naval, Segurança Marítima, Apoio às Ações do Estado e Diplomacia Naval), os Fuzileiros Navais são presença destacada nos eventos que marcaram a história do Brasil.

A imortal Rachel de Queiroz expressou, de forma sublime, a essência dos Fuzileiros Navais: “Quando tudo parece perdido, eles estão ali, prontos para resolver a questão. E, quando menos se espera, eles surgem como anjos protetores... Enquanto contarmos com a vigilância e o amor dos Fuzileiros, o Brasil estará em paz.”

No último ano, estiveram presentes por todo o país, apoiando as ações do Estado: foi como verdadeiros “anjos protetores”, que socorreram a população do Rio Grande do Sul, alcançando, com seus Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf), os locais mais remotos, onde, de outra forma, seria impossível chegar a tempo; combateram os severos incêndios no Pantanal; atuaram nas terras indígenas Yanomami; no desabamento da ponte entre o Maranhão e o Tocantins; nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem nos portos e nas águas do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, bem como no G-20; e na segurança na área do Hospital Naval Marcílio Dias.

Todas essas ações foram realizadas para cuidar da nossa gente, sem descuidar, um só instante, da missão principal de estarmos permanentemente prontos para a defesa da Pátria.

Com foco na prontidão operativa e no preparo para enfrentar um futuro, no qual tecnologias disruptivas, como inteligência artificial e

veículos autônomos, coexistem com práticas tradicionais e consolidadas, como artilharia, blindados e carros de combate, o CFN passa por importante processo de restruturação.

Essa transformação está alinhada com a Estratégia Nacional de Defesa 2024, que determina a existência de “meios de Fuzileiros Navais em permanente condição de pronto emprego, para atuar na Defesa Naval, com ênfase nas Operações Anfíbias e Ribeirinhas e Ações no Litoral e de Proteção”. Em 2023, líderes dos dez principais Corpos de Fuzileiros Navais do mundo, reunidos no 4º Simpósio do CFN: “Os desafios da prontidão operativa em um mundo em transformação”, já haviam identificado, no atual ambiente internacional, a importância fundamental dessas quatro vertentes de atuação.

As Operações Anfíbias têm orientado, há mais de 70 anos, o preparo e a própria organização do CFN. Nos últimos três anos, realizamos 13 Operações Anfíbias, de norte a sul do litoral brasileiro. Continuarão a ser sempre priorizadas. A ampliação da área de treinamento em Itaoca permitiu, pela primeira vez, a realização do tiro de artilharia. Muito em breve, teremos, nessa região, o emprego de armas combinadas em uma Operação Anfíbia.

A importância das Operações Ribeirinhas para o País é igualmente inegável, em função da magnitude dos rios e águas interiores. Nossos três Batalhões de Operações Ribeirinhas, consolidados em passado recente, atuam no âmbito regional, enquanto a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), especialmente após a obtenção da área de treinamento da Base Aérea Expedicionária da Marinha em Furnas, tem intensificado seu preparo para, sempre que necessário, prover reforço expedicionário no ambiente ribeirinho.

Operar nos litorais sempre foi desafiador, demandando proficiência em ambiente marítimo e terrestre. Novas tecnologias, maiores alcances e precisão do armamento têm permitido, a partir de terra, influenciar no

mar, como tem ocorrido com frequência no ambiente internacional. Para o Brasil, com 7.500 km de litoral, a importância de tais ações é evidente. O processo de transformação, iniciado neste ano, que resultou nos cinco Batalhões de Operações Litorâneas, capazes de prover resposta imediata, no nível local, e no Comando da Divisão Litorânea, fundamental para coordenar, de forma expedicionária e robusta, o reforço da FFE a tais ações, assegurará à Marinha maior capacidade, em área essencial para a defesa da nossa Amazônia Azul, proporcionando importante elemento dissuasório, além de significativa contribuição para a segurança marítima.

Recentes desenvolvimentos tecnológicos, em parceria com a indústria nacional, ampliarão ainda mais as capacidades. O sucesso alcançado, no final do ano passado, no primeiro lançamento, a partir de terra, do Míssil Antinavio Nacional (MANSUP) permitirá ao CFN acompanhar iniciativas de ponta, com a ativação da Bateria de Misseis Antinavio, capaz de lançar os mesmos mísseis que dotarão as Fragatas Classe Tamandaré. A flexibilidade de lançamento, a partir do mar ou de terra, desse moderno armamento, de fabricação nacional, incrementará sensivelmente a capacidade dissuasória da Marinha.

As Ações de Proteção são essenciais para preservar a Força e sua capacidade de combater. Em função das crescentes ameaças assimétricas, unidades e comandos especializados têm recebido especial atenção em todo mundo. Destacam-se as atividades de polícia, segurança de instalações, representações diplomáticas e autoridades, escoltas de batedores, cães de guerra, controle de distúrbios, defesa NBQR, dentre outras. A restruturação em andamento busca explicitar tais capacidades. O programa de armas não letais, desenvolvido em parceria com a mais importante empresa da área, tornará o CFN referência. A liderança da Marinha no eixo nuclear determina especial atenção com capacidades e unidades de defesa NBQR.

No campo da Diplomacia Naval, os Fuzileiros Navais têm contribuído significativamente. No último ano, as Operações Formosa e Furnas reuniram tropas e observadores de 17 países, de todas as regiões do mundo. Para 2025, os números são ainda mais promissores. Nas operações de paz, a ONU renovou a certificação nível 3 da Força de Emprego Rápido do CFN, o mais alto nível de prontidão, permanecendo, desde 2022, como a primeira e única do país a alcançar esse patamar. O Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval (COpPazNav) ampliou consideravelmente sua inserção internacional. A parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), permitiu reunir, em um único curso, representantes de 37 países, de todos os continentes, o maior número já atingido na história, consolidando o COpPazNav como referência mundial.

Nesse contexto de restrições orçamentárias, as parcerias têm sido fundamentais para ampliar e desenvolver novas capacidades. A frequência com a qual os Fuzileiros Navais vêm sendo empregados em desastres naturais merece especial atenção, na busca de uma ação cada vez mais eficaz. O Seminário sobre Soluções Inovadoras para Enfrentamento de Desastres Naturais, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, contou com as mais respeitadas instituições de ensino e pesquisa, com a indústria nacional e com instituições de fomento. No programa PRODEFESA, em parceria com a Escola de Guerra Naval e três universidades, aprovamos importante projeto sobre Operações Humanitárias. Com o BNDES, estamos trabalhando na concepção de um modelo de unidade vocacionada e plenamente equipada para uma resposta imediata aos desastres no nível nacional.

O último ano foi também de grande sucesso na integração das mulheres. Formamos duas turmas, superando as expectativas no árduo e rigoroso treinamento. Hoje são 231 mulheres Fuzileiros Navais, presentes em todas as regiões do país, demonstrando aptidão e

competência. Na véspera do Dia Internacional da Mulher, nossa justa homenagem!

Atentos aos nossos veteranos, lançamos o Programa “ADSUMUS SEMPRE”, que, em conjunto com o Programa de Recolocação Profissional, ofereceu, em 2024, capacitações e oportunidades de emprego, resultando na recolocação de 485 veteranos e no acesso a novas oportunidades. Em breve, inauguraremos a nova sede da Associação de Veteranos do CFN. Afinal, “Uma vez Fuzileiro Naval, sempre Fuzileiro Naval!”

No material, com recebimento das doze viaturas JLTV e dos novos lotes de viaturas UNIMOG, a mobilidade mantém-se em nível satisfatório. Assim, a prioridade total está na busca de soluções para a obtenção de armamento que permita a recuperação da letalidade e da capacidade de causar danos.

No preparo físico, seguimos na implementação das recentes deliberações do Almirantado, que reforçam seu caráter imprescindível para todos os Marinheiros e Fuzileiros Navais. No último ano, o Programa de Orientação ao TFM atendeu cerca de 2.500 militares, pertencentes a 52 Organizações, e mais de 7.000 atividades de Testes de Aptidão Física foram auditadas. Somente nos dois primeiros meses deste ano, já foram mais de 6.500 atividades auditadas. Nossos atletas do Programa Olímpico da Marinha (PROLIM) conquistaram seis medalhas nas Olimpíadas de Paris, 30% das medalhas do Time Brasil. Treze atletas receberam o Prêmio Brasil Olímpico, e um concorre ao Atleta do Ano do CISM.

Com responsabilidade social, reforçamos o Programa Forças no Esporte (PROFESP) com novas parcerias, criando oportunidades e transformando as vidas de 3.600 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, atendidos em 21 Unidades do CFN, em todo o País. Além disso, a Parceria com a Receita Federal tem levado inclusão

digital a centenas de crianças da rede pública do Rio de Janeiro.

Fuzileiros Navais, de ontem, de hoje e de sempre! É com orgulho e confiança que parabenizo a todos no dia de hoje. Sigamos incansáveis na missão de preservar e aprimorar o legado dos nossos antecessores.

O lema "ADSUMUS" é a essência do nosso Ethos. Ele nos inspira a estarmos "sempre prontos e sempre presentes", enfrentando os desafios contemporâneos com honra, competência, determinação e profissionalismo, enquanto escrevemos, a cada dia, novos capítulos de coragem e excelência.

Tenham certeza, onde for preciso, lá estarão os Fuzileiros Navais!

Fuzileiros Navais! Na paz ou na guerra: Sempre prontos, sempre presentes!

ADSUMUS!

Viva a Marinha!

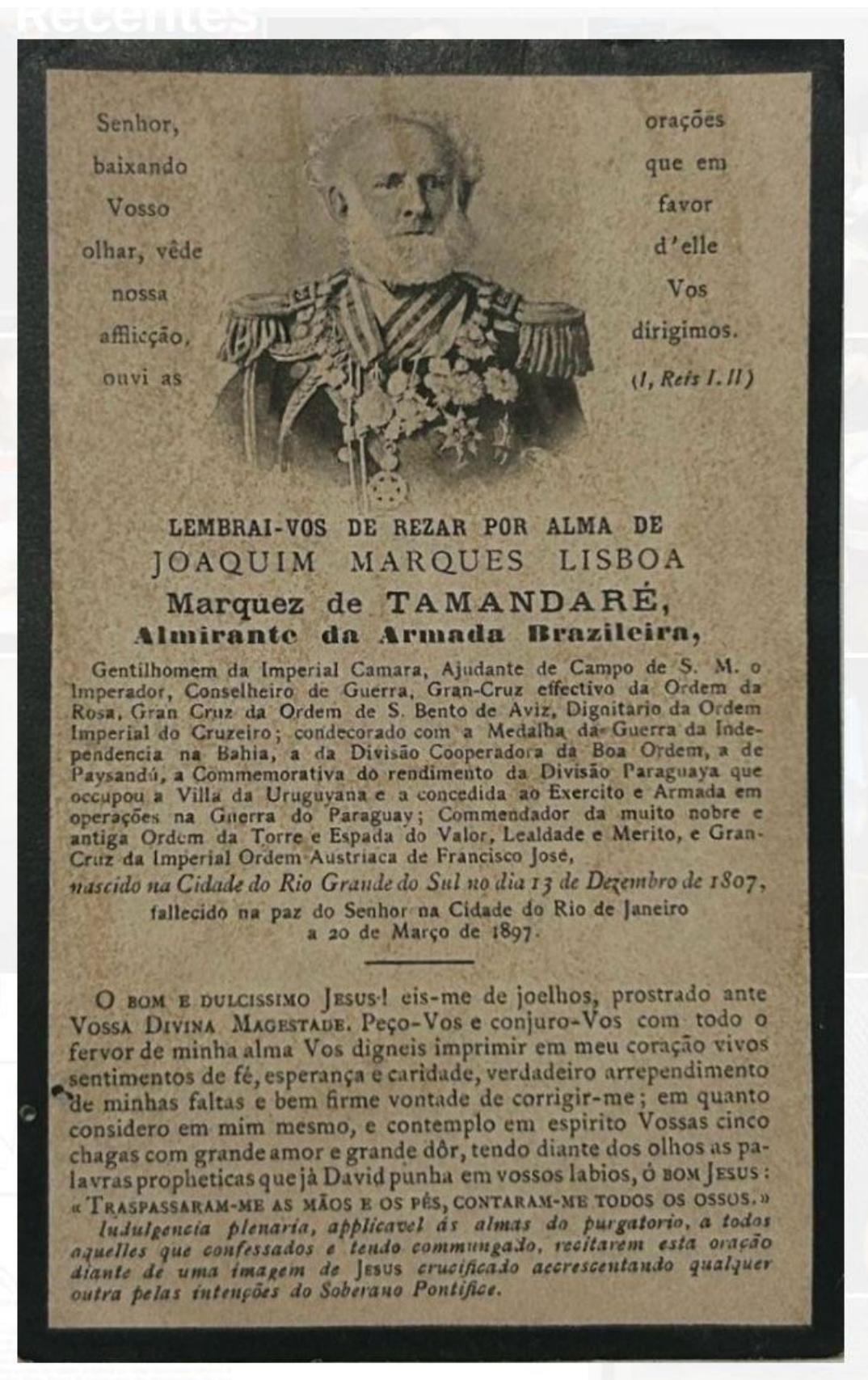
CARLOS CHAGAS VIANNA BRAGA

Almirante de Esquadra (FN)

Comandante-Geral

20 de março de 1897

Falecimento do Almirante TAMANDARÉ





Foi um varão incorruptível que jamais conheceu a injustiça.
(P. Lacordaire)

Foi homem de coração recto a quem todos amavam.
(Job)

Em sua alma reinava tranquilla energia; em seus labios pousava a sabedoria; seu coração era todo bondade.
(Prov.)

Progredia na vida rodeado do amor dos seus, procurado e admirado por seus amigos, respeitado por todos.
(Imitação de J. C.)

Foi forte e valente..... Levou ao longe a gloria de sua patria.
(Macb.)

O louvor de suas virtudes viverá nos corações (Ecc.). seu nome ficará illustre (I. Reis XVIII, 30) e será legado qual preciosa herança a seus filhos (Ecoles., XXXIV).

Tornaremos a vel-o, pois nossa esperança está cheia d'immortalidade.
(Sab., III, 4)

Tivemos-lhe amor durante a vida; não, o esqueçamos em nossas orações depois da morte.
(Santo Ambrosio)

Pelejei o bom combate, terminei minha jornada, conservei a fé. Só me resta esperar a coroa de justiça.
(S. Paulo, IV)



Testamento do Marquês de Tamandaré

"Exijo que meu corpo seja vestido somente com camisa, cordinha e coberto com um lençol, metido em caixão forrado de bacta, tendo uma cruz na mesma fazenda, branca, e sobre ela colocada a âncora verde que me ofereceu a Escola Naval em 13 de dezembro de 1892, devendo colocar no lugar que faz cruz a haste e o cepo, um coração imitando o de Jesus, para que assim ornado signifique que a âncora cruz, o emblema da fé, esperança e caridade que procurei conservar sempre como timbre dos meus sentimentos. Sobre o caixão não desejo que se coloque coroas, flores nem enfeites de qualquer espécie, e só a Comenda do Cruzeiro que ornava o peito do Sr. D. Pedro II em Uruguaiana, quando compareceu como o primeiro dos Voluntários da Pátria para libertar aquela possessão brasileira do jugo dos paraguaios que a aviltavam com a sua pressão; e como tributo de gratidão e benevolência com que sempre me honrou e da lealdade que constantemente a S.M. I. tributei, desejo que essa Comenda Reliquia esteja sobre meu corpo até que haja a sepultura.

Exijo que se não faça anúncios nem convites para o enterro de meus restos mortais, que desejo sejam conduzidos de casa ao carro e deste à cova por meus irmãos em Jesus Cristo que hajam obtido o foro de cidadãos pela lei de 13 de maio. Tudo prescrevo como prova de consideração a esta classe de cidadãos em reparação à falta de atenção que com eles se teve pelo que sofreram durante o estado de escravidão; e reverente homenagem à Grande Isabel Redentora, benemérita da Pátria e da Humanidade, que se imortalizou libertando-os.

Exijo mais, que meu corpo seja conduzido em carrocinha de última classe, enterrado em sepultura rasa até poder ser exumado, e meus ossos colocados com os de meus pais, irmãos e parentes, no jazigo da Família Marques Lisboa.

Como homenagem à Mariainha, minha dileta carneira, em que tive a fortuna de servir à minha Pátria e prestar algum serviço à humanidade, peço que sobre a pedra que cobrir minha sepultura se escreva:

Aqui jaz o Velho Marinheiro."

Joaquim Marques Lisboa

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

Brasília, DF, 17 de março de 2025.

ORDEM DO DIA N° 2/2025

Assunto: Mostra de ativação do Estaleiro de Manutenção da Ilha da Madeira

É com muito orgulho e honra que a Marinha do Brasil (MB) celebra, hoje, uma das entregas do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). O Estaleiro de Manutenção da Ilha da Madeira (EMIM) foi idealizado para abrigar facilidades industriais que, após a construção dos Submarinos Classe Riachuelo, permitissem a realização das rotinas de manutenção planejadas e corretivas nos sistemas da plataforma desses meios, e sua existência está alinhada à nova governança da manutenção na Marinha, incorporando importante estrutura própria para manutenção no Complexo Naval de Itaguaí, e ampliando o apoio necessário para garantir níveis de operacionalidade planejados.

Com uma área construída de cerca de 14 mil m², é composto por um edifício principal onde estão as oficinas de apoio à manutenção, que atendem as disciplinas de hidráulica, usinagem, eletromecânica, tubulações, pintura e teste de equipamentos. O complexo também dispõe de outros edifícios, que abrigam as oficinas de suporte leve, de ativação de baterias e de apoio a motores diesel, bem como um pátio de manobra para navios docados e uma área coberta de manutenção.

Completam seu inventário de instalações um cais acostável e uma área administrativa a ser utilizada pelo pessoal técnico, para gestão dos projetos de manutenção e de controle da produção.

O Estaleiro foi inicialmente pensado para operar segundo um modelo de negócios, que previa a participação de empresas ou estaleiros privados na figura de um ente integrador, que seria responsável por manter os sistemas da plataforma dos Submarinos Classe Riachuelo, utilizando as facilidades industriais dispostas. Posteriormente, ficou evidente, porém, que a potencialidade do parque industrial era significativamente maior e permitiria atender mais do que os quatro submarinos previstos no PROSUB, tais como meios de superfície e submarinos de outras classes.

Da mesma forma, foi necessária uma reanálise do modelo de negócios sobre a participação de um ente integrador como parceiro estratégico na manutenção dos meios. Consequentemente, foram adotadas soluções que pudessem racionalizar a gestão financeira para as dimensões orçamentárias do Programa Geral de Manutenção (PROGEM). O estudo de tais condicionantes foi levado à decisão do Almirantado em 2023, indicando elevada relação custo/benefício para implementar uma estrutura organizacional militar (técnico-administrativa), que pudesse suportar a gestão da manutenção de submarinos e, eventualmente, de outros meios navais, otimizando aspectos orçamentários e de pessoal, com gestão de conhecimento e certificação de mantenedores. Assim, a decisão da Alta Administração foi por criar essa nova Organização Militar (OM), o Estaleiro de Manutenção da Ilha da Madeira, que hoje inicia suas atividades, com a Mostra de Ativação.

Quinta OM subordinada à Diretoria Industrial da Marinha (DIM), o EMIM terá a missão de gerenciar e executar as atividades de manutenção dos sistemas da plataforma de navios, em especial de

submarinos, e prover facilidades portuárias aos meios navais da Marinha do Brasil (MB), a fim de contribuir com os objetivos estratégicos da MB.

Em 2025, a existência de um contrato de assistência em serviço entre a Itaguaí Construções Navais e a DIM, abrangendo manutenções programadas e corretivas dos Submarinos Classe Riachuelo, permitirá ao EMIM ampliar e consolidar a curva de aprendizagem técnica e industrial. Assim, espera-se uma atuação nas manutenções mais intensa e relevante, atendendo às expectativas para racionalização de processos e custos financeiros envolvidos.

Adicionalmente à sua tarefa principal, o EMIM poderá propiciar, também, condições de uso dual na interação com a construção naval e sociedade civil, a partir de parcerias em áreas de formação técnica com escolas, faculdades e instituições profissionalizantes; bem como promover a realização de serviços conjuntos com empresas que atuem em atividades correlatas, com potencial de tornar-se um importante polo de desenvolvimento social e econômico regional.

Ao primeiro Diretor do EMIM, que em instantes será empossado nesse honroso Cargo, bem como à sua Tripulação, concito-os, a partir desta data, certo de que as experiências anteriores os prepararam para assumir essa nova missão, a serem perseverantes nos desafios que lhes aguardam e a buscarem sempre a excelência no desempenho de suas atividades.

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES
Almirante de Esquadra
Chefe do Estado-Maior da Armada



Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO)

O 57º SBPO será realizado de 05 a 09OUT2025, no Hotel Master, em Gramado/RS, sob coordenação conjunta da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

A Pesquisa Operacional (PO), consolidada como ciência durante a Segunda Guerra Mundial, emprega métodos analíticos e computacionais para otimizar processos e apoiar a tomada de decisão em cenários complexos.

Em 2025, o SBPO contará com a sessão especial intitulada “PO em Defesa e Poder Marítimo” (SE-PODMAR), organizada pelo CASNAV, que visa apresentar trabalhos acadêmicos e artigos científicos com contribuições promissoras para o contexto marítimo, de defesa e segurança. O escopo abrange uma ampla gama de temas e técnicas, entre os quais citam-se Ciência de Dados, Modelagem e Simulação, Jogos de Guerra, Processos Decisórios, Matemática Aplicada, Estatística, Administração de Produção, Gestão e Logística. Com esta Sessão Especial, o Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro (CTMRJ) e o CASNAV têm por objetivos disponibilizar um espaço para apresentação dos estudos desenvolvidos por pesquisadores, instrutores e oficiais-alunos da MB, bem como estreitar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica civil, estimulando-a a realizar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento das capacidades marítimas brasileiras.

Informações adicionais podem ser obtidas com os coordenadores da sessão CC FREDERICO, e-mail luiz.frederico@marinha.mil.br, telefone (21) 2197-7432, CC CUSTÓDIO, e-mail gabriel.custodio@marinha.mil.br, telefone (21) 2197-7576, ou pelo sítio oficial do evento <https://sbpo2025.galoa.com.br/sbpo-2025>

MARINHA DO BRASIL

COMANDO DO MATERIAL DE FUZILEIROS NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 20 de março de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 28º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais

O Comando do Material de Fuzileiros Navais (CMatFN) surgiu da necessidade de gerenciar o reparo e a manutenção do material específico do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Sua origem remonta à década de 1970, quando foi estabelecido um setor de material na estrutura do então Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, órgão que até então era responsável apenas pela administração do pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em 1997, com a crescente demanda de gerir o material do CFN, a Alta Administração Naval decidiu desmembrar o Comando de Apoio do CFN em duas Organizações Militares distintas: o Comando do Material de Fuzileiros Navais e o Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPesFN).

Ao longo desses 28 anos, o CMatFN tem se destacado pela excelência na gestão dos recursos materiais do CFN, assegurando a prontidão operacional e a capacidade de resposta frente aos desafios contemporâneos. No atual cenário estratégico, marcado por constantes mudanças e exigências crescentes, a administração criteriosa dos recursos e meios disponíveis torna-se fundamental para o cumprimento da missão.

Nesse contexto, o PROADSUMUS destaca-se como subprograma relacionado à manutenção e consolidação do poder de combate do CFN, previsto no Programa Estratégico da Marinha – PEM 2040. Atualmente, estão em curso negociações para a aquisição de sistemas de armas que abrangem desde armamentos leves, como fuzis e metralhadoras, até meios de maior poder de fogo, como morteiros, obuseiros e carros de combate.

Essas aquisições exigem planejamento detalhado, revisões periódicas e adaptação às novas demandas tecnológicas e orçamentárias, reafirmando o compromisso do Comando do Material com a constante evolução do CFN, com foco especial na letalidade e na capacidade de causar danos.

Dentre as mais recentes conquistas, ressalta-se o recebimento de doze viaturas JLTV, novos lotes de viaturas UNIMOG, que asseguram maior mobilidade às unidades de Fuzileiros Navais, além dos 650 novos Fuzis de Assalto 5,56mm M16 A4, garantindo que o CFN esteja sempre pronto para cumprir suas missões institucionais.

A recente reestruturação do CFN, com a criação do Comando da Divisão Litorânea (ComDivLit) revelou a necessidade de aquisições destinadas ao atendimento da nova atribuição. Nesse contexto, o Comando do Material de Fuzileiros Navais firmou contrato para fornecimento de duas embarcações para desembarque litorâneo, modelo Aruanã 29 TT/ GESPI, com previsão de entrega no segundo semestre de 2025.

Adicionalmente, destaca-se o êxito alcançado no final do último ano com o primeiro lançamento, a partir de terra, do Míssil Antinavio Nacional (MANSUP) em parceria com a Diretoria-Geral do Material da Marinha (DGMM). Tal avanço permitirá ao CFN acompanhar as mais modernas iniciativas estratégicas, viabilizando a ativação da Bateria de Mísseis Antinavio, capaz de operar os mesmos vetores que

equiparão as Fragatas Classe Tamandaré. Assim, a flexibilidade de emprego desse sistema, com possibilidade de lançamento a partir do mar ou de terra, reforçará de maneira significativa a capacidade dissuasória da Marinha do Brasil.

Tais conquistas são fruto da dedicação daqueles que nos antecederam, do empenho ininterrupto dos militares que aqui servem nesta Organização, bem como do apoio fundamental do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) e dos demais setores da Força Naval. A todos que contribuíram para essa trajetória de sucesso, expresso meu reconhecimento e sincero agradecimento.

Neste dia de celebração, é oportuno estender os cumprimentos ao CPesFN, OM coirmã que comemora conosco sua data de criação e possui a nobre missão de zelar pelo nosso maior patrimônio: o Fuzileiro Naval.

Por fim, reitero a confiança na tropa que integra este Comando, Oficiais e Praças, marinheiros e fuzileiros, homens e mulheres que, diuturnamente, trabalham com disciplina, comprometimento e profissionalismo, assegurando a continuidade dessa história de excelência e dedicação à Marinha e ao Brasil.

Fuzileiros Navais! Na paz ou na guerra: Sempre prontos, sempre presentes!

ADSUMUS!

Viva a Marinha!

CLÁUDIO LOPES DE ARAUJO LEITE
Contra-Almirante (FN)
Comandante



Instituída pelo Decreto nº 84.631 de 12 de abril de 1980, homenageia o nascimento de Manuel Bastos Tigre, primeiro bibliotecário concursado do Brasil, que exerceu a profissão por 40 anos no Museu Nacional, na Biblioteca Nacional e nas bibliotecas da Associação Brasileira de Imprensa e da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

O bibliotecário é responsável, dentre outras funções, por disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar bibliotecas, centros de documentação e/ou informação, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e elaborar recursos informacionais, disseminando informação, a fim de promover o acesso, bem como a geração e preservação do conhecimento; e desenvolver ações educativas.

É motivo de orgulho a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha ter, entre seus departamentos, a Biblioteca da Marinha, que teve sua origem na Biblioteca da Academia Real dos Guardas-Marinha de Portugal, em 1802.

Responsável por um acervo bibliográfico que conta com cerca de 110 mil exemplares físicos e mais de 12 mil em meio digital, a DPHDM, como Organização Militar Orientadora Técnica, cumprimenta todos os bibliotecários da Marinha do Brasil.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais:

www.marinha.mil.br/dphdm

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

Brasília, DF, 7 de março de 2025.

ORDEM DO DIA N° 1/2025

Assunto: 48º Aniversário do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha

Há exatos 48 anos, em 7 de março de 1977, o Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha (CEPE-MB) foi criado pela Portaria nº 301, do então Ministério da Marinha.

Idealizado ainda em 1976 e instalado na Escola de Guerra Naval (EGN), recebeu sua primeira denominação de Centro de Estudos Avançados. Posteriormente, com a entrada em vigor do Regimento Interno da EGN aprovado em julho de 1984, seu nome foi alterado para Centro de Estudos. Em 1990, quando foram intensificadas suas atividades, teve o seu nome modificado para Centro de Estudos Político-Estratégicos, considerado mais apropriado à sua destinação.

Por meio da Portaria nº 40, de 28 de março de 2016, do Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), passou à subordinação daquele Estado-Maior com a denominação de Conselho de Estudos Político-Estratégicos (CEPE). Em 2017, foi reorganizado, recebendo sua atual denominação.

Desde a sua criação, realizou diversas contribuições institucionais para a Marinha e para o fortalecimento da mentalidade marítima da

sociedade, dentre as quais se destacam: os estudos de interesse do Poder Marítimo e do Poder Naval; o assessoramento institucional para a Alta Administração Naval; e a difusão do conhecimento em estudos político-estratégicos, promovendo debates qualificados e interdisciplinares sobre temas fundamentais para a segurança e defesa nacional.

Dentre suas iniciativas, sobressaem-se: a participação, em 2022, na atualização da Instrução Normativa nº 1/MB/MD, de 7 de junho de 2011, que consolidou o conceito de “Águas Jurisdicionais Brasileiras”; a atuação ativa no Fórum Marítimo da ZOPACAS, contribuindo para o fortalecimento da cooperação regional; a celebração do Bicentenário da Independência, ocasião em que reuniu autoridades brasileiras e portuguesas para destacar o papel central do mar como ambiente estratégico no processo de emancipação do país; a participação na criação da Comissão Temática de Assuntos do Mar na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reforçando o compromisso do Brasil com a mentalidade marítima e a cooperação internacional no espaço lusófono; e a realização de diversos simpósios abordando as temáticas relacionadas às atribuições da Marinha do Brasil (MB), tanto como Poder Naval quanto de Autoridade Marítima, reunindo especialistas civis e militares nos debates sobre questões estratégicas, desafios e perspectivas relacionadas à segurança marítima, defesa nacional e ao papel do Brasil no cenário internacional.

Como o "ThinkTank" institucional da MB, é dedicado aos Estudos Marítimos, tendo como paradigma de sua atuação obter conhecimento e promover sua reflexão internamente à MB e junto à sociedade, com o propósito de debater questões relacionadas à Defesa Nacional e ao pensamento político-estratégico marítimo brasileiro.

Para o CEPE-MB, o entendimento das tendências do sistema internacional e dos comportamentos dos atores globais é essencial para que se possa pensar de forma estratégica, sendo possível ofertar

subsídios que capacitem os responsáveis pelo exercício das atividades de defesa.

Nestes 48 anos, o CEPE-MB angariou elevado prestígio na área de conhecimento dos Estudos Estratégicos, mercê da qualidade de seus trabalhos, os quais resultam, em grande medida, de profícias interações com diversas instituições acadêmicas no Brasil e no exterior.

Neste mundo em constante transformação, torna-se fundamental que os estudos sobre a segurança e defesa de nosso País não apenas prosperem em quantidade e qualidade, mas que, sobretudo, apoiem a formação de políticas públicas adequadas e contribuam para o despertar de nossa sociedade em relação ao futuro do Brasil como Estado livre, soberano e senhor de seu próprio destino.

“CEPE-MB: Conhecer; Refletir; e Divulgar.”

ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 3 de março de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 255º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha.

A história do Corpo de Intendentes da Marinha tem início ainda no século XVIII. Em três de março de 1770, o rei de Portugal, D. Jose I, criou, por meio de alvará, o cargo de Intendente da Marinha e Armazéns Reais para atuar no Arsenal de Marinha da Bahia. A partir daquele momento, o Intendente tornou-se o principal responsável pelo aprovisionamento e manutenção dos meios navais, por vistoriar navios, fiscalizar obras e administrar recursos financeiros.

Pouco tempo depois, em 1797, o mesmo sistema de administração e controle foi estendido para os outros Arsenais de Marinha nas demais Capitanias da Colônia. Ainda naquele ano, foi instituído o cargo de *Comissário*, a fim de ser exercido em cada uma das naus da esquadra, com as atribuições de fiscalizar e gerir provisões, configurando o início do serviço de intendência a bordo.

Com a transferência da Família Real para o Brasil, em 1808, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, renomeado “Arsenal da Corte”, passou a concentrar o controle de recursos financeiros e o abastecimento de todas as organizações baseadas em terra e dos navios transferidos para a Colônia. Dessa maneira, a atuação do Oficial Intendente foi gradativamente se identificando com as atividades de administração,

logística e finanças em apoio à Força Naval.

No decorrer do tempo, alguns eventos bélicos marcaram a história da nossa nação, como a Guerra da Independência (1822), a Guerra do Paraguai (1864) e as duas grandes guerras mundiais. Nesses conflitos, a Marinha do Brasil desempenhou um papel de fundamental importância para a defesa dos interesses da nação. A execução das tarefas típicas de intendência, como o planejamento logístico, a gestão de recursos e a provisão de suprimentos, mostrou-se imprescindível para o suporte adequado e, consequentemente, para o sucesso das operações navais realizadas.

Durante a Segunda Guerra Mundial, destacaram-se as ações de gestão voltadas à preparação e prontidão dos meios operativos da nossa Força. Com o fim da guerra, em 1945, o Ministro da Marinha, Vice-Almirante Henrique Aristides Guilhem, ressaltou que a Diretoria de Fazenda representava o órgão de maior responsabilidade na administração naval, sendo crucial não apenas no abastecimento, mas também no gerenciamento e fiscalização dos recursos públicos. Destarte, o Ministro reconheceu que era chegada a hora de promover mudanças, ajustando a estrutura do serviço de intendência às transformações e ao crescimento que a Marinha vivenciava naquele período.

Nesse sentido, em 1952, o Vice-Almirante (Intendente da Marinha) Gastão Motta, nosso patrono, promoveu uma das mais importantes reformas administrativas no serviço de intendência, que introduziu maior especialização e padronização dos processos, traçando as bases para um sistema de apoio com reflexos perceptíveis até os dias atuais. A partir daí, a Intendência consolidou sua expertise em áreas como finanças, logística, orçamento, administração, contabilidade e controle interno, sempre acompanhando as principais evoluções no setor público e no ambiente militar.

A Intendência também teve participação quando a Marinha do Brasil atuou em missões humanitárias e de manutenção da paz sob a égide da ONU, no auxílio à população brasileira afetada por catástrofes climáticas ocorridas nos últimos anos, além de destacado papel no combate à Covid-19 e seus inúmeros desafios decorrentes. Prima realçar que, de forma concomitante aos eventos supracitados, a Intendência da Marinha jamais esmoreceu! A incansável labuta diurna permitiu que os meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais estivessem aptos a atuar na Amazônia Azul e em águas interiores, o apoio aos Centros de Intendência para suprir as necessidades dos Distritos Navais fosse mantido e que as diversas tarefas críticas e silenciosas de suporte à Família Naval seguissem ativas, contribuindo para o elevado moral da tropa, seja em tempos de paz ou conflito.

Portanto, ao longo de 255 anos, a Intendência da Marinha demonstra prontidão e eficiência, contribuindo para o sucesso do cumprimento da missão da Força Naval, mesmo nos momentos mais críticos, sendo inegável reconhecer nossa gratidão aos Oficiais Intendentes Veteranos, que nos ensinaram o que hoje valorizamos.

Importante destacar que os marcantes feitos não seriam possíveis sem o apoio e a confiança irrestritos depositados pelos Ministros da Marinha, Comandantes da Marinha, Secretários-Gerais e demais Chefes Navais, que nos permitiram alcançar objetivos e consolidar a relevância de nossas atividades.

O contínuo processo de aprimoramento fortalece a atuação da Intendência, consolidando-a como um elemento estratégico e indispensável para as tomadas de decisão no mais alto nível da Marinha, sempre comprometido em exercer suas atribuições nas suas diversas áreas de competência, e contribuir, de maneira eficiente e significativa, nas atividades operativas e administrativas, de forma capilar e transversal.

Nesse ínterim, pode-se mencionar a participação da Intendência, em conjunto com a Alta Administração Naval, no âmbito estratégico e operativo, de forma integrada e desde a fase de planejamento, nos diversos exercícios conduzidos pelo Setor Operativo, além da atuação na Sistemática de Planejamento de Força da MB (SISFORÇA) e na revisão das diretrizes estratégicas constantes do Plano de Configuração de Forças (PCF), por meio do assessoramento ao Estado-Maior da Armada quanto à elaboração e ao emprego da metodologia para avaliação e priorização de riscos.

Durante a Operação Taquari II foram notórias a presteza, a tempestividade e a capacidade em assegurar o fluxo logístico necessário para a ação prolongada dos militares e dos meios operativos nas áreas afetadas, além de garantir o envio de medicamentos e materiais médico-cirúrgicos, água potável, alimentos e roupas de cama, entregando não apenas a ajuda material, mas também uma mensagem de solidariedade e esperança.

Na vertente orçamentária e financeira, destaca-se a criação das Diretrizes de Aplicações Financeiras do Fundo Naval, normativo aprovado pelo COFAMAR que possibilitou a adoção de estratégia de diversificação das opções de investimento e a prática do leilão de câmbio com instituições do mercado financeiro por meio de plataforma eletrônica, permitindo, assim, a otimização dos recursos financeiros.

A Intendência também se fez presente na ampliação do prazo do Contrato de Financiamento do PROSUB, nas mesmas condições do contrato atual, mesmo diante de cenário econômico desfavorável, bem como nas tratativas junto à área técnica do Ministério do Planejamento e Orçamento, que culminaram no expressivo incremento do orçamento destinado à Saúde e aos valores alocados à alimentação dos militares, contribuindo para a melhoria do bem-estar do nosso pessoal.

Contemplando o atendimento à Família Naval e suas diversas

necessidades, destaca-se, ainda, o atendimento de centenas de famílias por meio dos múltiplos modelos de negócio, de forma a atender aos anseios dos militares para aquisição, melhoria ou legalização de suas moradias. Houve, ainda, o acompanhamento dos serviços de alimentação ofertados pelas OM com rancho próprio organizado, que resultou na realização de importantes metas de modernização de diversas unidades, como observado no Centro de Instrução Almirante Alexandrino, no Navio-Escola Brasil, na Base Naval da Ilha das Cobras, na Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti e no Centro de Intendência da Marinha em Belém.

No escopo das inovações administrativas e de apoio ao gerenciamento dos recursos públicos, ocorreu o desenvolvimento, com o concurso da DCTIM e do CASNAV, do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Marinha do Brasil (SIGAD-MB), que proporcionará expressiva economia de recursos, do Sistema de Acompanhamento de Danos ao Erário (SISADE) e de novas funcionalidades para o Sistema de Auditoria Contínua (AUDCONT), ferramentas de auxílio à tomada de decisão que representam um importante avanço nas atividades de Controle Interno.

Ao observarmos a relevância das realizações, percebemos um Corpo de Intendentes da Marinha forte e atuante nas diversas funções logísticas como Suprimento, Transporte, Recursos Humanos, Manutenção e Saúde. Esse êxito também se deve ao esforço incansável de servidores civis, oficiais e praças, dos diferentes Corpos e Quadros que labutam diariamente nas lides da Intendência. A competência, dedicação e excelência em seus desempenhos reafirmam o compromisso do estado de prontidão característico de nossa Força Naval. A esses profissionais, os nossos sinceros agradecimentos.

Estendo, ainda, minhas felicitações aos agraciados com o título de Intendente Honorário. Este símbolo é um reconhecimento ao valioso trabalho de homens e mulheres que contribuíram significativamente

para o fortalecimento do nosso Corpo de Intendentes. Suas ações refletem o espírito de cooperação e comprometimento que nos une.

Intendentes da Marinha, permaneçamos firmes na promoção de valores éticos e morais, faróis que orientam nossas ações, renovando o compromisso de que a Intendência buscará sempre a vanguarda das suas atribuições em prol da Marinha. Não nos esqueçamos dos ensinamentos de nossa Heráldica, a qual evoca o mar e nos remete à Marinha em sua expressão de desenvolvimento e expansão, ilustrada por uma âncora na cor prata, em alusão ao ferro do tipo Almirantado, onde repousa o nosso símbolo: a Folha de Acanto. Que as virtudes da pureza e da honestidade, encarnadas por esta, assim como o inabalável amor à Marinha do Brasil, sejam sempre nossa fonte perene de inspiração. Jamais olvidemos o imenso orgulho de, antes de tudo, sermos "Homens do Mar", e a honra e o dever imperturbáveis de prestar o melhor serviço à nossa invicta Marinha de Tamandaré.

Forjado nesses princípios, asseguro que o Corpo de Intendentes da Marinha, composto por marinheiros e marinheiras que ostentam com orgulho a Folha de Acanto em seus uniformes, seguirá exercendo um papel essencial para o preparo e emprego da nossa Força Naval, cumprindo suas atribuições com competência e contribuindo para que a nossa Marinha esteja aprestada, dotada de meios modernos, e com o nosso pessoal motivado e capacitado, garantindo uma Intendência eficiente e um maior poder combatente.

Na Intendência podemos confiar!

Corpo de Intendentes da Marinha, BRAVO ZULU!

Viva a Intendência da Marinha!

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

ARTUR OLAVO FERREIRA

Vice-Almirante (IM)

Diretor

PALESTRA “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!”

No dia 8 de março, o presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, durante reunião da referida Academia deu posse a 5 acadêmicos e realizou a palestra “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!” visando contribuir para o incremento da Mentalidade Marítima.

O evento foi prestigiado pelas seguintes personalidades: Ana Maria Melo Negrão, presidente da Academia Campineira de Letras; Christiane Chuffi, presidente da SOAMAR-Campinas; e César Augusto de Azambuja Silva, presidente da Associação dos Expedicionários.



AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!!

ACADEMIA CAMPINEIRA DE
LETROS, CIÊNCIAS E ARTES
DAS FORÇAS ARMADAS

08/março/2025



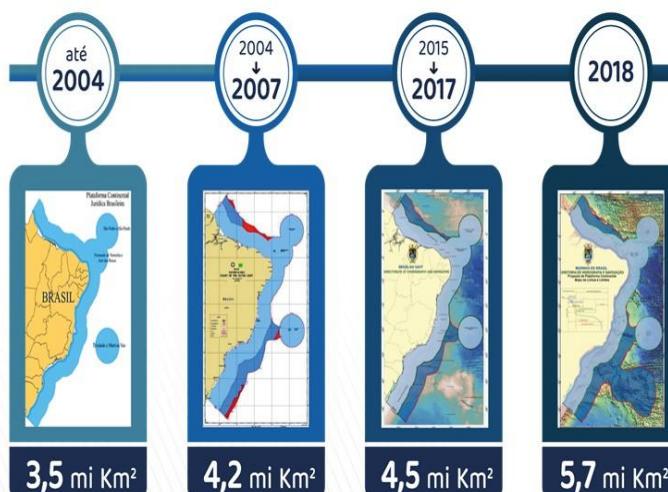
CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago



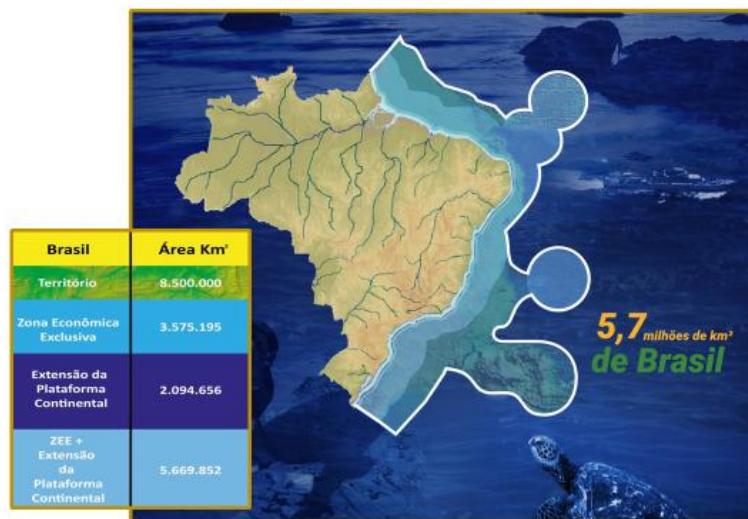
SUMÁRIO

- O DIREITO DO MAR
- BRASIL: UMA NAÇÃO MARÍTIMA
- AMAZÔNIA AZUL
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VERTENTES
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VULNERABILIDADES
- MENTALIDADE MARÍTIMA
- PODER NAVAL
- CONCLUSÃO

Plano de Levantamento da Plataforma Continental (LEPLAC) 1989 - 2024



A Amazônia Azul



22

A Amazônia Azul e suas vertentes



JUBILEU DE OURO

12 de Setembro de 2024

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

50 ANOS

CIRM

Antártica

Vila das Pescas
Angra dos Reis e São Roque

Estação Científica
Vila da Trindade

Ilha das Flores
Ilha das Flores

MARINHA DO BRASIL

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Amazônia Azul / Vulnerabilidades / Ameaças



Vulnerabilidades



- ✓ “O exercício da soberania no mar, que nos pertence, só será pleno quando o conhecermos. Não se protege e não se defende o que não se conhece” (Alte. Paulo Moreira)
- ✓ “Toda riqueza acaba por se tornar objeto de cobiça, impondo ao detentor o ônus da proteção” (Alte. Guimarães Carvalho)



EMPREGO DO PODER NAVAL



SAR



Levantamentos Hidrográficos



Patrulha Naval



Inspeção Naval



Exercícios da Esquadra

Compreensão da importância do mar para o País

Conclusão



O conceito **Amazônia Azul** busca provocar a reflexão sobre o valor **econômico, científico e ambiental** da imensa área marítima, onde o País exerce **soberania**, e ressaltar a dimensão do mar que pertence aos brasileiros, e a riqueza de sua biodiversidade, onde a Economia Azul é propulsora do desenvolvimento sustentável, gerando benefícios socioambientais e econômicos. Mas, antes de tudo necessita de um PODER NAVAL crível para protegê-la!



1º Porte
da Carta
Brasil



SELO INSTITUCIONAL SELO INSTITUCIONAL SELO INSTITUCIONAL SELO INSTITUCIONAL SELO INSTITUCIONAL SELO INSTITUCIONAL



BR

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!

Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

FEMARITIMIDADE

Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projeto-mar-de-escolhas-2024/>

MAR DE ESCOLHAS

Apresente à sua escola um novo horizonte!

INSCREVA-SE AQUI!

Para mais informações:

(21) 3237-9550

www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social

FEMAR
CAMPINA PRAIA NEPOTES

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

55 (21) 3237-9500

www.fundacaofemar.org.br

comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



CONCURSO
ALMIRANTE PAULO
MOREIRA DA SILVA
2025

- Pioneiro nos estudos relacionados ao Mar no Brasil.
- Foi Diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha.
- Desenvolveu relevantes pesquisas nas áreas de climatologia, oceanografia, meteorologia, biologia marinha e hidrografia.
- Teve destacado esforço no fortalecimento da mentalidade marítima brasileira.

Tema para 2025:

"A contribuição da Marinha do Brasil para o desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro a partir de suas necessidades operativas"

Participantes: Alunos civis de cursos de graduação, especialização e pós-graduação realizados no Brasil, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, exceto os que estejam exercendo cargos nas estruturas de quaisquer dos Departamentos / Setores do Clube Naval no ano da realização do Concurso.

Prêmio: Certificado e a quantia de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Entrega dos trabalhos até 29/08/2025 no Departamento Cultural, das 13h às 19h (dias úteis)

Regulamento disponível no site www.clubenaval.org.br ou no Departamento Cultural, 5º andar da Sede Social - Av. Rio Branco, nº 180, Centro - RJ.



VEM PRA MARINHA

VISITE:

https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share<cid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha_mb



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



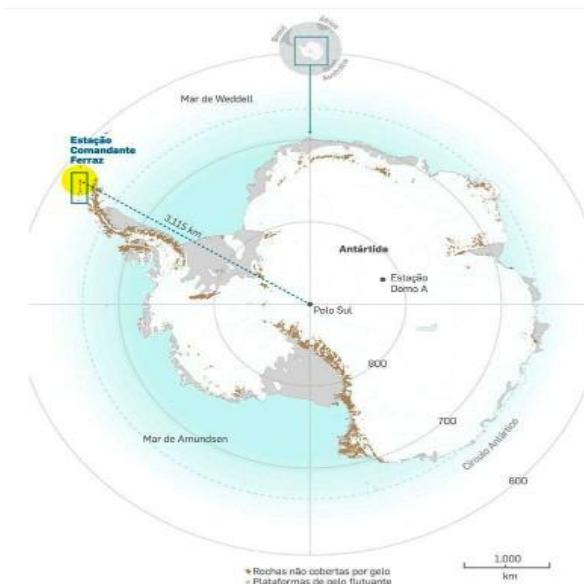
Amazônia Azul: 5.700.000 Km²

Território Terrestre: 8.500.000 Km²

Brasil: 14.200.000 Km²

=

Antártica



2

Brasil: 14.200.000 Km²

>
Europa Oriental



5

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Planejamento Espacial Marinho



Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

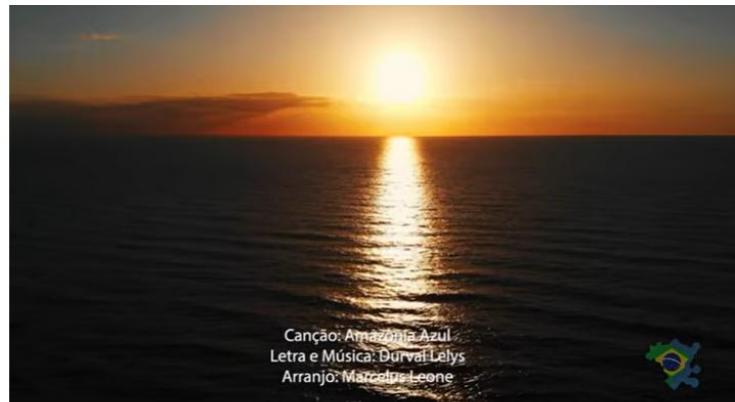
<https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem>

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VÍDEO DA “CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisForte
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisForte
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





No InfoCembra Nº 16, você vai mergulhar em temas essenciais sobre o Mar Brasileiro, com destaque para os recentes webinários promovidos pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro.

A matéria de capa discute o Planejamento Espacial Marinho (PEM) que, de forma inédita, ordenará as potencialidades do nosso mar de maneira estratégica para a Economia Azul. Além disso, aproveite uma seleção exclusiva de artigos com conteúdos atualizados, que vão desde os desafios da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) até o impacto da Inteligência Artificial em operações marítimas de alta tecnologia.

Não perca a oportunidade de se atualizar sobre as perfurações científicas no mar profundo e muitos outros temas que moldam o futuro dos oceanos.

Leia agora em:

www.cembra.org.br/informativo-cembra

“Cembra 15 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”



A screenshot of the Cembra website. The top navigation bar includes links for "Home", "Sobre", "Notícias", "Eventos", "Publicações", "Projetos", "Parceiros", and "Contato". Below the navigation is a banner for "ENERGIA DO MAR" featuring wind turbines and a sun. The main content area features a large image of a diver in the ocean with a sign that says "POLUIÇÃO MARINHA". There are also sections for "O Cemar", "Acessos", and "Acessos ao tablet". At the bottom, there is a call to action: "Já pensou em conhecer um dos navios de pesquisa mais bem equipados do mundo e ganhar um tablet?" followed by a "Saiba mais" button. The footer contains the text "Está no mar. Está no Cembra. O seu site exclusivo sobre o mar." and the Cembra logo with the tagline "14 anos - Profundo como o mar.".

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

DATAS COMEMORATIVAS DE ABRIL DE 2025

- 01: 67º Aniversário do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais;
- 03: 62º Aniversário do 1º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais;
- 05: 64º Aniversário do Centro de Comunicação Social da Marinha;
- 08: 31º Aniversário do Centro de Controle de Inventário da Marinha;
- 10: 40º Aniversário do Navio Hidrográfico Balizador Tenente Boanerges;
- 11: 13º Aniversário da Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha;
- 12: 141º Aniversário do Clube Naval;
- 12: 135º Aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha;
- 13: 48º Aniversário da Diretoria de Abastecimento da Marinha;
- 14: 28º Aniversário do Comando do 8º Distrito Naval;
- 16: 12º Aniversário do Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CTDDCFN);
- 17: 30º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;
- 18: 13º Aniversário da Diretoria de Coordenação do Orçamento da Marinha;
- 22: 68º Aniversário do Comando da Divisão Litorânea;
- 23: 51º Aniversário do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte;

- 25: 8º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro;
- 26: 8º Aniversário da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- 26: 41º Aniversário do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira;
- 28: 30º Aniversário do Navio Patrulha Guajará;
- 28: 10º Aniversário do Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil;
- 28: 26º Aniversário da Policlínica Naval de São Pedro D'Aldeia; e
- 29: 14º Aniversário do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Abril 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 – Adailton Silva;

13 – Márcia Ferraresi Araújo;

24 – Maria Adair Nery Furlani;

24 - Juliana Souto de Oliveira Macha;

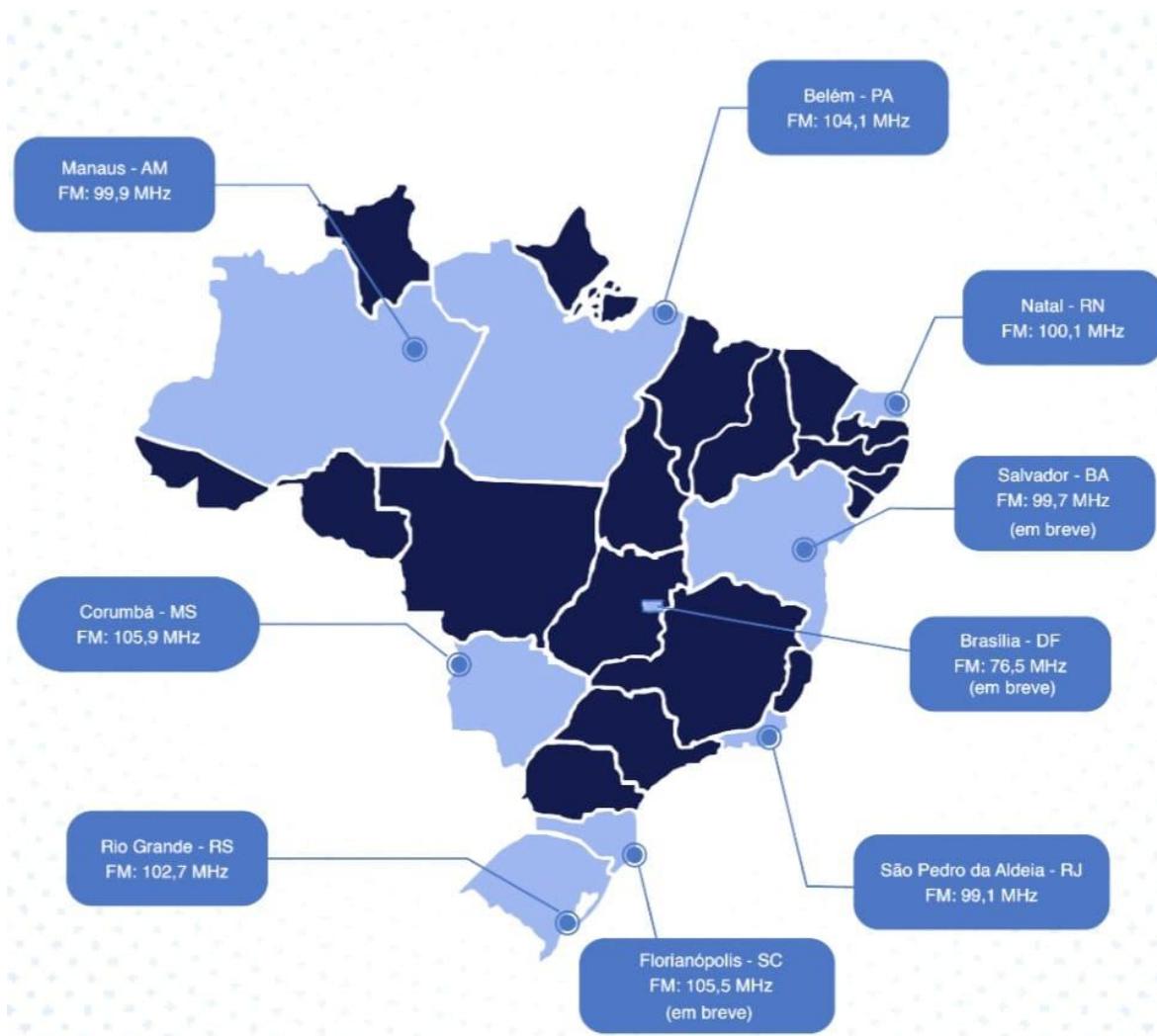
25 – Sônia Finatti; e

26 – João Batista Costa.



“Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas seguintes cidades:



Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”;** e **conquistar voluntários para a carreira naval.**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

<https://ice.fabricahost.com.br/radiomarinha>

A Rádio também se encontra disponível no [App da Marinha](#), sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.



DIVULGUE AOS AMIGOS

**CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA
MARINHA – CAMPINAS**



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas • Fotos e vídeos do Instagram](https://www.instagram.com/soamar.campinas/)

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



A Bordo do Veleiro-Escola Escoteiro – o livro.

Entre 05 de fevereiro e 07 de março, aconteceu o maior evento náutico do Escotismo nacional, que foi o cruzeiro entre os portos de Natal-RN e Paranaguá-PR a bordo do veleiro “Lamia”, de bandeira panamenha, apreendido pela Marinha do Brasil, no cometimento de crime de tráfico de drogas internacional.

Após demorado processo na justiça e com sólida interferência da Marinha do Brasil, o referido veleiro foi custodiado aos Escoteiros do Brasil.

Como Chefe Escoteiro do Mar e Capitão-Amador, nos foi dada a honra de capitanejar a embarcação, um veleiro armado em ketck, de 56 pés, dois mastros, de 32 toneladas, nessa grande empreitada.



O veleiro-escola. Os gráficos são produção artística.

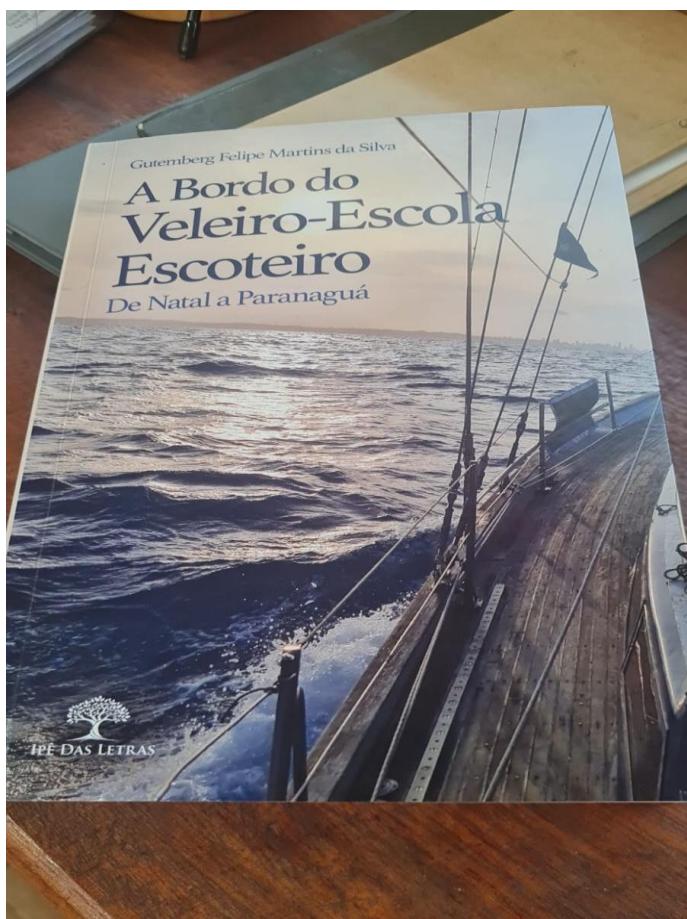
Dessa grande experiência pessoal e marco histórico do Movimento Escoteiro nacional, nasceu o livro “A bordo do Veleiro-Escola Escoteiro: de Natal a Paranaguá”, contando a saga da tripulação fixa, formada por quatro Chefes Escoteiros, que nunca haviam navegado juntos, por derrotas e portos nunca demandados pela tripulação e que obteve pleno sucesso, graças ao espírito escoteiro reinante.

O livro conta com 300 páginas e inúmeras imagens coloridas de cada perna realizada, com mais de 180 notas de rodapé e que tenta envolver temas como escotismo, náutica e aventura sobre um mesmo manto literário.

Nossa preocupação como autor foi de construir uma obra onde o livro fosse empolgante para leigos do tema navegação e ao mesmo

tempo não se tornasse enfadonho aos condecorados do assunto, inserindo toques pessoais e personalíssimos de minha impressão de como todas as coisas ocorriam.

O livro retrata desde o contato inicial dos Excelentíssimos Almirante-de-Esquadra Leonardo PUNTEL, apoiador incondicional do Escotismo do Mar e do Vice-Almirante NORIAKI Wada, então Comandante do 3º Distrito Naval que desdobraram meios e recursos jurídicos para o encaminhamento do veleiro aos Escoteiros do Mar do Brasil, através da associação União dos Escoteiros do Brasil e vai descrevendo dia-a-dia a grande aventura náutica, narrando detalhes de cada local em que passamos e dos perrengues enfrentados.



Visualização da capa do livro

Abaixo transcrevo pequenos trechos do livro.

A bordo do Veleiro-Escola Escoteiro

Dia 14 de fevereiro de 2023 – Terça-feira¹⁰⁵

Quando naveguei até a Antártica, a bordo do emblemático veleiro polar Kotik, do saudoso Capitão Oleg Belle, tive muitas oportunidades de conversar com ele e num dia qualquer daqueles lhe perguntei qual o momento que ele sentia de maior tensão durante aquelas travessias pelas águas gélidas do Último Continente. Seria a travessia do famoso e mal falado Estreito de Drake? O canal de Lemaire? De Bismark? As baleias assassinas? Tempestades e ventanias? A resposta foi um sonoro não! O momento mais tenso para mim, falou, é quando solto a última amarra em Ushuaia, por que saio de um lugar sabidamente seguro e parto em direção a um universo de possibilidades e imprevistos, por mais que se planeje cada etapa.

A última espia foi largada, dessa feita, pelo SO AGEU exatamente as 15:05 horas. Não houve o glamour da anterior. Não houve gritos de hurras.

Referência: Segunda saída da BNN

Dia 27 de fevereiro de 2023 – Segunda-feira

Segunda-feira amanheceu um belo dia. Céu azul e quase nada de nuvens. Por onde estaria à frente fria?

Tínhamos mudado a saída para o final daquele dia ou para o dia seguinte ainda. Olhei o aplicativo e vi que ela tinha subido um pouco mais em direção ao Rio de Janeiro.

Seria uma corrida entre nós. Normalmente a natureza vence.

O Fábio Reis me ligou e falou sobre as condições climáticas e determinou: corra que ainda dá tempo de chegarem ao Rio antes de serem pegos pela frente. Outro ponto positivo levantado é que ela estava sendo levada para Nordeste, ou seja, levada para o alto mar.

Chamei a Oficial de Dia e comuniquei que sairíamos o mais rápido possível. A tripulação correu dar o pronto na embarcação. Fui até o gabinete do Capitão dos Portos, que na verdade não se encontrava a bordo e falei com seu Imediato agradecendo toda gentileza oferecida. Voltei

Referência: saída de Vitória com destino ao Rio

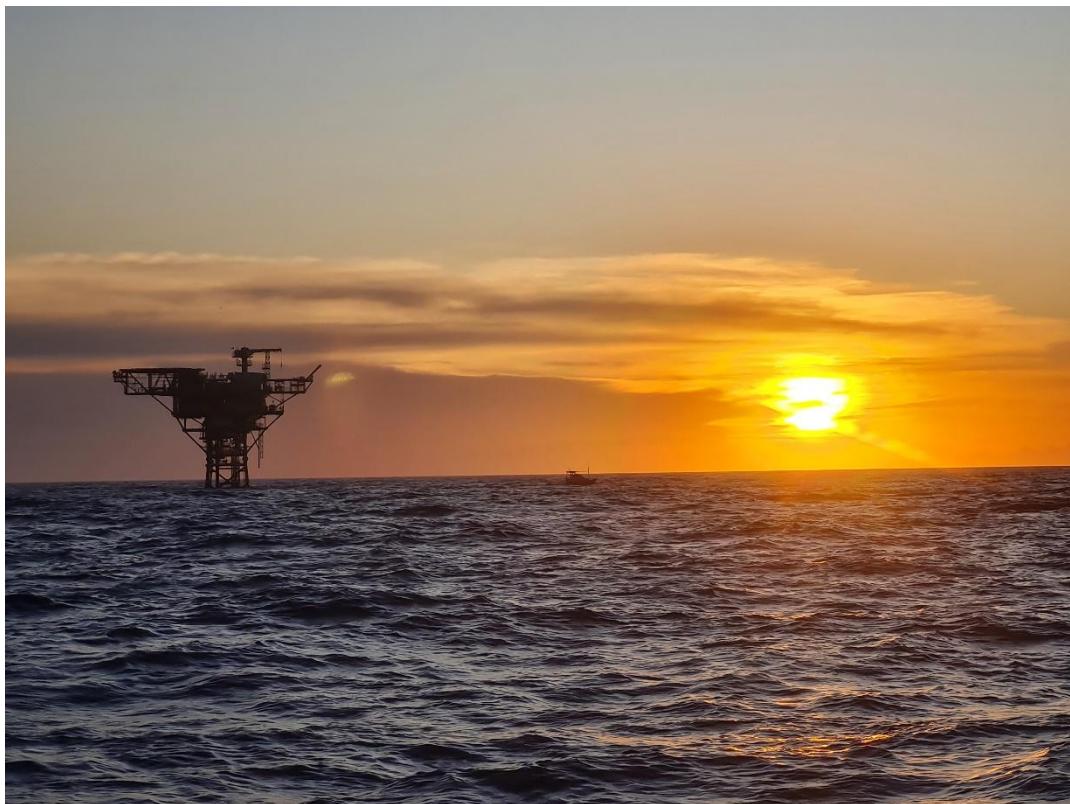
Abaixo algumas imagens da aventura e utilizadas na obra.



visão geral do mar



visão da última tripulação – Santos - Paranaguá



Plataforma em águas próximas ao Cabo de São Tomé



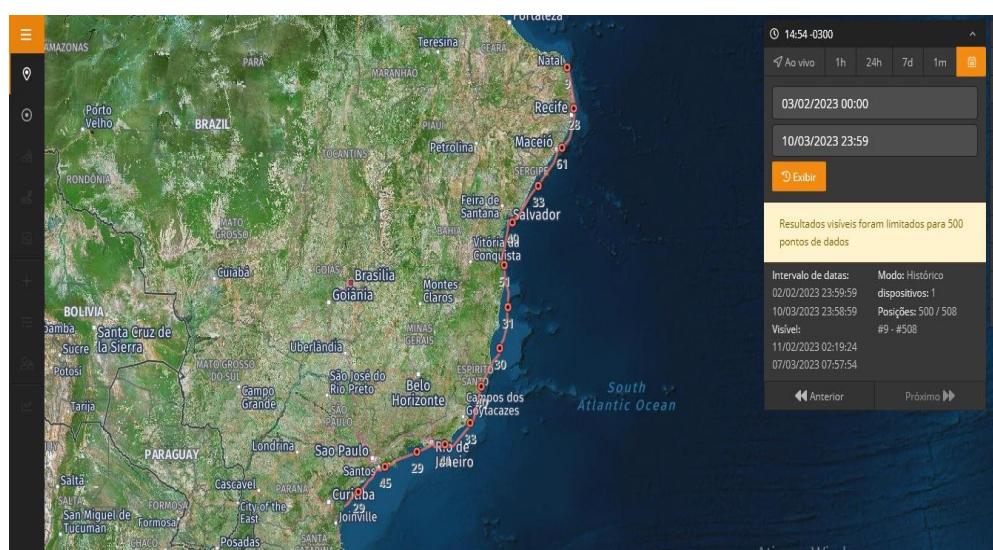
Farol da Barra na entrada da Baia de Todos os Santos



Rio Itiberê – Paranaguá-PR



Rio Itiberê, em frente a CPPR



A nossa derrota desde Natal até Paranaguá

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor! ”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenutto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP
(Sede do Patrulheiros Campinas).

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



LUIS EUGÊNIO GULARTE LOVATO
Capitão de Fragata (Md)
Diretor

A Policlínica Naval de Rio Grande (PNRG)

A PNRG é a única Organização Militar Hospitalar (OMH) da Marinha do Brasil (MB) situada na região Sul do Brasil. Localizada na cidade do Rio Grande-RS, terra do Patrono da MB, Almirante Joaquim Marques Lisboa – Marquês de Tamandaré-, foi ativada em 11 de março de 2016, por meio da Portaria nº 29/MB, do Comandante da Marinha.

No entanto, o serviço de saúde da MB na região sul do Estado do Rio Grande do Sul remonta ao início dos anos de 1980. Com a transferência da Sede do Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN) de Florianópolis-SC para Rio Grande-RS, parte da estrutura do extinto Hospital Naval de Florianópolis foi transferida, o que permitiu a criação de um Departamento sob a denominação de Ambulatório Naval do Rio Grande (ANRG). Esse “status” permaneceu até o histórico 11 de março de 2016, momento em que a então Capitão de Fragata (Md) STELLA BEATRIZ KRÜGER assumiu como primeira Diretora da nova OMH, em cerimônia presidida pelo Comandante do 5º Distrito Naval, naquela ocasião, Vice-Almirante VICTOR CARDOSO GOMES, acompanhado do Diretor de Saúde da Marinha, Vice-Almirante (Md) SÉRGIO PEREIRA.



Primeira tripulação da PNRG

Atualmente, são desenvolvidos trabalhos atinentes ao Sistema de Saúde da Marinha (SSM), abrangendo os subsistemas Assistencial, Pericial e Operativo, destinados a militares da ativa, veteranos, dependentes e pensionistas. Na área Assistencial, os usuários dispõem do Serviço de Estabilização do Paciente (SEP), com funcionamento 24 horas, que conta com áreas Amarela e Vermelha para tratamentos de urgência e emergência. Ademais, administrativamente, a PNRG é responsável pelo credenciamento de Organizações de Saúde Extra-Marinha (OSE) e pela respectiva auditoria de contas médicas, laboratoriais e hospitalares. Na esfera Pericial, além das inspeções de saúde previstas nas normativas próprias da MB, há também o destaque de militares de saúde para a seleção de Conscritos das Forças Armadas na área de abrangência. No que se refere ao setor operativo, as atividades ocorrem junto aos Navios Distritais, ao Esquadrão de Helicópteros e aos Fuzileiros Navais, com apoio de pessoal especializado, mantendo especial foco voltado aos eventos de resgate e salvamento (SAR) na área de jurisdição do Salvamar Sul. Compete ressaltar que, em virtude de sua localização estratégica, a PNRG atua como OMH de referência para as atividades marítimas da Esquadra em operações nos Mares do Sul e para apoio de saúde aos Navios Polares em suas derrotas para o continente Antártico.



MISSÃO DA OM

A PNRG tem o propósito de contribuir para o cumprimento da missão do Com5ºDN. Para a consecução do seu propósito, cabem à PNRG as seguintes tarefas:

I - Prover atendimentos de saúde aos usuários do SSM, em nível primário e secundário;

II - Promover ações de saúde preventivas;

III - Prover apoio às atividades periciais ligadas à Junta Regular de Saúde (JRS/PNRG) e Junta Superior Distrital (JSD/ Com5ºDN);

IV - Prover a formalização, o supervisionamento e a fiscalização dos serviços prestados por Organizações de Saúde Extra-Marinha (OSE);

V - Prover o serviço de distribuição de medicamentos (SeDiMe); e

VI- Prover apoio médico aos navios distritais e OM operativas.

Além disso, em situação de mobilização, conflito, estado de defesa, estado de sítio, intervenção federal e em regimes especiais, caberão à PNRG as tarefas que lhe forem atribuídas pelas Normas e Diretrizes referentes à Mobilização e as emanadas pelo Comandante do 5º Distrito Naval.



Serviço de Distribuição de Medicamentos

HERÁLDICA



Descrição: num escudo boleado, encimado pela Coroa Naval e envolto por elipse feita de cabo de ouro e terminado em nó direito, em campo de prata uma cruz ancorada de verde e carregada com o símbolo de Esculápio, de ouro, posto em pala e em ponta. No chefe de azul, a Catedral de São Pedro.

Explicação: a cruz ancorada de verde, carregada com o símbolo de Esculápio de ouro, em campo de prata, representa a esperança da cura e o símbolo da medicina na sua forma heráldica adotada pela Marinha do Brasil. No chefe de azul, a marcante imagem da Catedral de São Pedro, a mais antiga igreja do Rio Grande do Sul, datada de 1755, local de batismo de Joaquim Marques Lisboa e, portanto, símbolo do Município do Rio Grande, sede da Policlínica em lide.

AVANÇOS E INICIATIVAS DA PNRG

No contínuo esforço de elevar o padrão dos serviços prestados à Família Naval, a Policlínica segue firme no compromisso de aprimoramento estrutural. Nos últimos anos, a OM passou por transformações significativas, com as inaugurações de novos espaços, como os prédios do Departamento de Odontologia, da Seção de Fisioterapia e da Ala de Apoio à Internação. O complexo de fisioterapia, composto por estúdio de Pilates, dentre outros equipamentos, conta com piscina térmica dotada de sistema de aquecimento alimentado por placas solares fotovoltaicas para geração de energia elétrica.



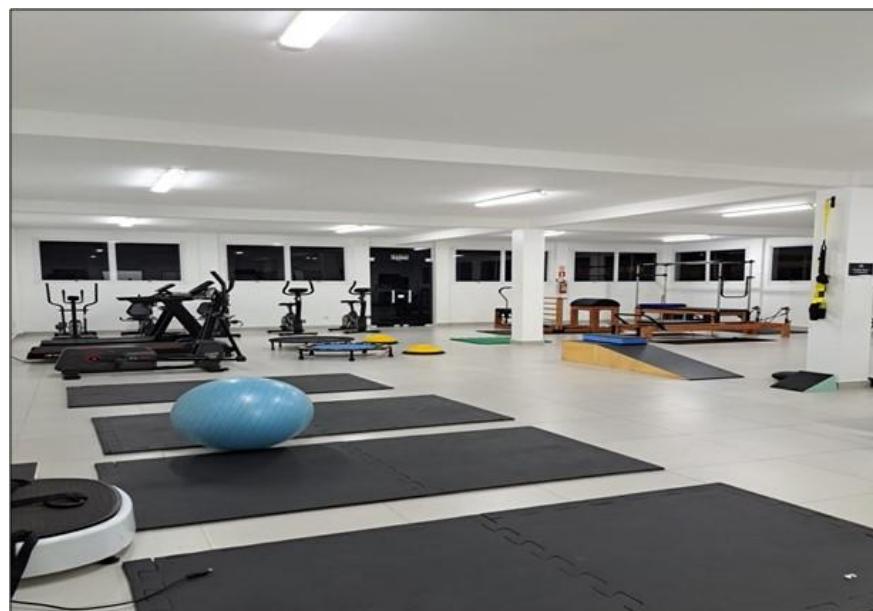
Inauguração da Seção de Fisioterapia



Inauguração da ala de Apoio à Internação



Prédio do Departamento de Odontologia



Salão da Seção de Fisioterapia



Piscina térmica para hidroterapia

Paralelamente, a PNRG também fortaleceu sua infraestrutura com a aquisição de novas viaturas, no ano de 2024, incluindo uma ambulância UTI, equipada com tecnologia avançada para garantir suporte adequado em emergências, além de duas viaturas adicionais para ampliar a capacidade de resposta da OM, proporcionando maior segurança no atendimento e na mobilidade das equipes nas diversas operações.



Parque de viaturas adquiridas no ano de 2024

No que tange à capacitação dos profissionais, a PNRG concluiu uma importante etapa por meio do convênio firmado com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A parceria possibilitou a realização de treinamentos especializados no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr, durante os anos de 2023 e 2024, que beneficiou toda a equipe de saúde, proporcionando um desenvolvimento contínuo, com formação de multiplicadores do conhecimento e fortalecendo a qualidade do atendimento disponibilizado aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha (SSM).

Além disso, o Departamento de Odontologia desenvolveu uma parceria com o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o objetivo de contar com um suporte científico de excelência direcionado a projetos de pesquisa aprovados em comitê de ética, possibilitando o acesso a tratamentos inovadores, diagnósticos mais precisos e terapêuticas personalizadas, elevando o nível da assistência prestada.



Treinamento da equipe de saúde da PNRG na EBSERH

Desde o ano de 2023, como forma de promover a integração entre a Marinha do Brasil e a comunidade escolar local, foi criado o projeto "Um Dia de Visita à PNRG". Por ocasião da execução, os estudantes têm a oportunidade de participar de atividades educativas, divididas em quatro oficinas: noções de prevenção e combate a incêndios, educação postural, educação em saúde bucal e instruções de primeiros socorros, com a realização de treinamentos práticos em manequins.



Um dia de visita à PNRG – atividade de primeiros socorros

Nessa mesma linha de ação, em parceria com as Voluntárias Cisne Branco (VCB) – Seccional Rio Grande e com o Núcleo de Assistência Social do Comando do 5º Distrito Naval, a PNRG tem apoiado o projeto “Terapiando com Amor”, iniciativa das VCB direcionada às crianças do Programa de Atendimento Especial (PAE) e que oferece suporte a seus responsáveis, desenvolvendo atividades na piscina da Seção de Fisioterapia, contribuindo para inclusão e bem-estar por meio de abordagens terapêuticas.



Projeto “Terapiando com Amor”

Ademais, também com a colaboração das Voluntárias, a PNRG realizou a inauguração do “Espaço Kids” no Departamento Odontológico, um ambiente planejado para acolher crianças em atendimentos afetos à saúde bucal. Além de proporcionar um espaço lúdico e confortável, a iniciativa busca reduzir a ansiedade dos pequenos pacientes e contribuir para o sucesso dos tratamentos nessa faixa etária, tornando a experiência mais leve e acessível.



Inauguração Do “Espaço Kids”



Visita da Diretora Nacional VCB, Sra. Marcela Olsen

PNRG: RELEVANTES DESAFIOS DESDE A SUA CRIAÇÃO

Assim como na história da gloriosa Marinha do Brasil, em que belonaves tiveram suas provas de fogo logo em combates reais, sendo tais fatos forjadores da resiliência das tripulações de outrora e atuais, a PNRG antes de completar seu primeiro decênio teve as suas provas de fogo: a pandemia da COVID-19, em que o trabalho dos abnegados homens e mulheres desta Policlínica atuaram na linha de frente contra esse mal global, seja pelo atendimento, seja pelo intenso trabalho de testagens e imunizações, capitais para o domínio e arrefecimento da pandemia; e as calamitosas cheias históricas do Rio Grande do Sul.

Nesse complexo contexto, a PNRG demonstrou sua plena capacidade operativa por meio de seus combatentes numa mostra inequívoca de que, independentemente dos desafios, a honra norteadora do espírito militar manterá no topo a nossa amada Bandeira.

OPERAÇÃO TAQUARI I

Diante da calamidade pública decretada em setembro de 2023, que causou danos pessoais, materiais e ambientais devido às chuvas intensas, as Forças Armadas instituíram a Operação Taquari, com o Com5ºDN desempenhando papel central nas ações em Rio Grande. A

PNRG, então, foi designada para formar equipes médicas e de enfermagem, com a responsabilidade de prestar atendimento aos desabrigados e garantir a continuidade da assistência à Família Naval. Nesse direcionamento, a OMH apoiou a Secretaria Municipal de Saúde do Rio Grande-RS oferecendo suporte à comunidade da Vila da Quinta, duramente afetada pelos danos causados pelas intempéries. Essa localidade, margeada pelo Arroio das Cabeças, foi bastante danificada pelo transbordamento dessa via líquida, o que trouxe sérios prejuízos aos moradores ribeirinhos. A PNRG prontamente designou pessoal e forneceu equipamentos para auxílio às vítimas, numa demonstração de sua capacidade para o cumprimento das atividades subsidiárias das Forças Armadas. Entretanto, aquela precipitação natural não foi a única e em breve chegaria a desafiadora enchente de maio de 2024.



Operação Taquari I – apoio à Vila da Quinta

OPERAÇÃO TAQUARI II

Foi considerada a maior tragédia climática da história do estado do Rio Grande do Sul. No final de abril 2024, quando áreas no Vale do Rio Pardo, na região central do Estado já sofriam com fortes chuvas e granizo, e com a emissão do primeiro alerta vermelho de volume elevado de chuva pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que atingiu todas as regiões do RS, havia um cenário extremamente preocupante e desafiador que se aproximava da população gaúcha.

O Com5°DN estabeleceu a Força Naval Componente (FNC) no âmbito da Operação Taquari II, e novamente a PNRG foi acionada em mais uma prova de sua capacidade operativa em prol da população gaúcha.

Por sua vez, foi assinado pelo Governador o Decreto Estadual do dia 22 de maio de 2024, momento em que foram identificados 78 municípios em estado de calamidade e 340 em situação de emergência. A devastadora enchente de maio de 2024 foi a maior em termos de volume d'água e de destruição que o Estado do Rio Grande do Sul tem registro, ultrapassando, inclusive, a grande cheia de 1941, tida até então como a de maior vulto.

Aliada às atividades operacionais, a parte assistencial foi mantida na PNRG mesmo com o avanço das águas para a estrutura do prédio de atendimento dos usuários do Sistema de Saúde da Marinha (SSM). Para a sua consecução, foi aberto um caminho alternativo para acesso ao setor de atendimento, através de terreno adjacente, o qual foi denominado de “caminho da saúde”.

Com a parte assistencial mantida, os demais esforços foram direcionados à Operação em curso, cujas ações de saúde foram fatores determinantes para o cumprimento da missão, em especial por intermédio de Ações Cívico Sociais (ACISO) em diversos municípios da região.



Operação Taquari II – equipe de saúde da PNRG
em local de difícil acesso na enchente

APOIOS DA PNRG

O Departamento de Laboratório e Farmácia da PNRG realizou um importante apoio logístico à Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande. A iniciativa consistiu no transporte por embarcação de medicamentos especiais e insumos de saúde, visando garantir o abastecimento e evitar atrasos nas dosagens ou descontinuidade nas terapêuticas de pacientes assistidos pela Instituição, visto que havia um bloqueio terrestre impedindo essa modalidade logística.

Durante o pico das enchentes, a situação crítica levou à necessidade de esvaziamento do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., incluindo a UTI Neonatal. Em uma ação conjunta da Força Nacional do SUS (Sistema Único de Saúde), da Prefeitura Municipal e das Força Armadas, foi realizada a transferência segura dos pacientes, garantindo a continuidade dos cuidados médicos. A devolução dos equipamentos ocorreu por meio da equipe da PNRG, marcando o encerramento dessa missão complexa e bem-sucedida.



Restituição de material ao Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.

Em paralelo, a PNRG esteve ativamente envolvida em uma série de reuniões e ações conjuntas com as prefeituras dos municípios de Rio Grande e Pelotas, além da Defesa Civil, para possibilitar o planejamento coordenado de socorro às vítimas a ser prestado de maneira otimizada por todos os órgãos envolvidos, dentre os quais destacam-se o Hospital de Campanha (Hcamp) e o Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico (NAM). A Policlínica também participou de encontros com gestores de instituições de saúde, visando ao fortalecimento do Plano de Contingência da região, com o objetivo de melhorar a resposta a futuras emergências.



Reunião no município de Pelotas

O Hcamp, capitaneado pela Unidade Médica Expedicionária da Marinha (UMEM), foi montado para atender vítimas das enchentes, oferecendo 40 leitos e suporte médico, psicológico e social. Inicialmente em Guaíba-RS, o hospital foi transferido para Rio Grande-RS, onde permaneceu em operação até 30 de setembro de 2024. Durante esse período, a estrutura hospitalar foi movida para o Núcleo de Assistência Social (NAS) do Com5ºDN, onde a PNRG continuou a

prestar atendimento à população, mesmo após o recuo das águas, cujos efeitos ainda eram sentidos semanas depois.



Apoio ao Hcamp junto ao NAS do Com5°DN



Apoio da equipe de saúde da PNRG ao Hcamp

Outrossim, em auxílio à população gaúcha, o NAM “ATLÂNTICO” teve uma função primordial na Operação Taquari II, atuando como uma plataforma móvel para o deslocamento de recursos essenciais, como fármacos, equipamentos e equipes médicas, para as regiões mais impactadas pelas inundações. A PNRG desempenhou um papel crucial nesse esforço, oferecendo suporte logístico e colaborando com o envio de profissionais de saúde para reforçar as operações do Navio Atlântico.

AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS (ACISO)

Diversas ACISO foram realizadas no período crítico das cheias. Tais ações visaram fornecer atendimento de saúde e higiene aos moradores impactados pela catástrofe ambiental. Durante as atividades, foram oferecidas consultas em clínica médica, pediatria, odontologia, psicologia e atenção farmacêutica, além da distribuição de medicamentos e orientações preventivas. O deslocamento das equipes de saúde para atendimentos, às vítimas da enchente, muitas vezes, foram feitos por meio de embarcações ou aeronaves, permitindo alcançar áreas isoladas e garantir a assistência necessária.



Deslocamento por embarcação da equipe de saúde da PNRG

RECONSTRUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Após as devastadoras enchentes que afetaram a região, a reconstrução das áreas atingidas passou a ser uma das prioridades nas ACISO. A PNRG, em colaboração com outras entidades, contribuiu diretamente para o processo de recuperação, oferecendo suporte logístico e ajudando na revitalização de infraestruturas essenciais. As equipes atuaram na limpeza de áreas alagadas, assistência psicológica, além de colaborar na reconstrução das escolas danificadas. Essas ações visaram não apenas reconstruir fisicamente as regiões, mas também oferecer suporte emocional à população, permitindo que a comunidade começasse a se reerguer diante da tragédia, proporcionando cuidados essenciais em um momento de grande sofrimento.



Atendimento psicológico realizado em apoio aos abrigos

Ações destacadas:

- ACISO na Ilha da Pintada, em Porto Alegre-RS
- ACISO na Comunidade Santa Isabel, em Arroio Grande-RS
- ACISO na Comunidade Pacheca, em Camaquã-RS
- ACISO em São José do Norte-RS

- ACISO na Colônia Z3, em Pelotas-RS
- ACISO nas Comunidades Bandeirinhas, Coreia, Porto Rei e Marambaia, da Ilha dos Marinheiros, em Rio Grande-RS



Apoio às vítimas na Ilha da Torotama



Atendimento médico em apoio às vítimas da enchente na Ilha dos Marinheiros

MENSAGEM FINAL

Os navios da honrosa Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) ostentam em suas chaminés a seguinte frase: “restará sempre muito o que fazer”, sendo esta mensagem de aplicabilidade a toda a MB, notadamente às Organizações Militares Hospitalares.

Dessa forma, a evolução da PNRG, desde sua fundação até os dias de hoje, é um reflexo do esforço contínuo de todas as direções e da dedicação incansável da abnegada tripulação ao longo do tempo. Essas ações coletivas foram essenciais para o avanço da Instituição, permitindo um contínuo aprimoramento para corresponder de forma mais eficiente às necessidades da família naval e da sociedade nas atividades subsidiárias.

Como reconhecimento a todo esse esforço, a PNRG foi agraciada com homenagens alusivas aos aniversários de 174 e 175 anos do Corpo de Saúde da Marinha (CSM), concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Câmara Municipal do Rio Grande, respectivamente. Essas celebrações destacaram a importância do CSM e a contribuição da PNRG como representante do Corpo de Saúde, na busca pela excelência do serviço prestado.



Homenagem aos 175 anos do CSM pela Câmara Municipal do Rio Grande

Nessa perspectiva, cumpre destacar que as orientações técnicas sempre seguras da Diretoria de Saúde da Marinha (DSM) e o apoio contínuo e irrestrito recebido do Com5ºDN representam pilares fundamentais para o pleno sucesso no cumprimento da missão.

Portanto, é evidente que ao assegurar o acesso a uma assistência integral e qualificada, a MB reafirma seu compromisso com a valorização do ser humano, seja em terra, no mar ou no ar, demonstrando que a saúde é um elemento indispensável para a proteção e para a defesa da Pátria.



Homenagem aos 175 anos do CSM pela Câmara Municipal do Rio Grande



MARINHA
DO BRASIL

SEJAM BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS